

Núcleo de Dissertação e o Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP): 15 anos de uma iniciativa inovadora

Cassiano Caon Amorim¹

<https://orcid.org/0000-0003-3326-8524>

Juliana Alves Magaldi²

<https://orcid.org/0000-0003-1328-4463>

Resumo

Este artigo relata a experiência de 15 anos do Núcleo de Dissertação, uma iniciativa pedagógica e de gestão do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O objetivo é apresentar o papel dessa equipe multidisciplinar no suporte a mestrandos e a orientadores no desenvolvimento de pesquisas, em um programa de alcance nacional e internacional que já totalizou 1.525 dissertações defendidas. A metodologia de trabalho do Núcleo, composto por mestres, doutorandos e doutores, baseia-se em um acompanhamento contínuo e pormenorizado das pesquisas, que se somam à orientação do professor responsável. A estrutura de apoio contempla leituras quinzenais, reuniões e interações via plataforma Moodle, sendo crucial no formato híbrido do curso. A dissertação possui formato específico, culminando em um Plano de Ação Educacional (PAE) que articula pesquisa e intervenção na realidade profissional do discente. Os resultados, corroborados por depoimentos de egressos, indicam que o modelo é inovador e eficaz, com a equipe assumindo funções de tutoria e mentoria essenciais para alunos-profissionais. Conclui-se que o Núcleo de Dissertação se consolidou como um modelo de sucesso para a orientação conjunta de mestrandos em larga escala, potencializando a missão do Programa de formar docentes e gestores para a transformação da educação pública brasileira.

Palavras-chave: Mestrado Profissional. Núcleo de Dissertação. PPGP.

Abstract

¹ UFJF

² UFJF / UFF

This article reports on the 15-year experience of the Dissertation Nucleus, a pedagogical and management initiative of the Professional Master's Program in Public Education Management and Evaluation (PPGP) at the Federal University of Juiz de Fora (UFJF). The objective is to present the role of this multidisciplinary team in supporting master's students and advisors in the development of research within a national and international program that has already produced a total of 1,525 defended dissertations. The work methodology of the Nucleus, composed of professionals with master's, doctoral candidate, and doctoral degrees, is based on the continuous and detailed monitoring of the research, which complements the guidance of the responsible professor. The support structure includes biweekly readings, meetings, and interactions via the Moodle platform, which is crucial in the course's hybrid format. The dissertation has a specific format, culminating in an Educational Action Plan (PAE) that articulates research and intervention in the student's professional reality. The results, corroborated by testimonials from graduates, indicate that the model is innovative and effective, with the team assuming essential tutoring and mentoring roles for student-professionals. It is concluded that the Dissertation Nucleus has established itself as a successful model for the large-scale joint supervision of master's students, enhancing the program's mission to train teachers and managers for the transformation of Brazilian public education.

Keywords: Professional Master's Degree; Dissertation Nucleus; PPGP.

1 Introdução

A experiência que será aqui relatada mescla aspectos pedagógicos e de gestão por se referir à criação e ao desenvolvimento de uma equipe multidisciplinar, denominada Núcleo de Dissertação. O objetivo principal desse Núcleo consiste em dar suporte aos mestrandos e aos professores orientadores do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP) no desenvolvimento de suas pesquisas e no processo de elaboração dos projetos de pesquisa e da dissertação. Não é possível compreender o caráter inovador do Núcleo de Dissertação sem considerar as características do Programa de Pós-Graduação pelo qual ele foi pensado e criado.

O Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), foi idealizado por docentes da instituição e concebido no âmbito do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). A proposta visava proporcionar o diálogo entre a instituição federal e as redes públicas de ensino de educação básica, articulando diferentes esferas de atuação, desde o contexto local, o

regional e o nacional. Hoje, o mestrado profissional recebe estudantes de outros países, tendo, atualmente, convênio com o Ministério da Educação de Angola. A atuação pioneira do CAEd com a avaliação externa nas redes de educação básica, em especial nas redes estaduais, já vinha tecendo essa relação, mas buscava-se criar um espaço de produção de pesquisa, de reflexão e de formação acadêmica profissional a ser ofertado para educadores e gestores de diversos níveis educacionais na modalidade de pós-graduação *stricto sensu*.

Dados os desafios postos à educação brasileira, especialmente a partir da década de 1990, reforçou-se a centralidade da formação profissional de gestores da educação em escalas diversificadas, que fosse para além dos espaços cotidianos das instituições educativas, além da formação docente, que pudesse se caracterizar como uma formação continuada com foco em processos de avaliação e seus desdobramentos. A produção acadêmica da Faculdade de Educação e os trabalhos realizados com as redes de ensino contribuíam na associação entre pesquisa e ensino na pós-graduação e apontavam para um olhar mais interdisciplinar para as políticas públicas educacionais, assim como para a gestão e a avaliação.

Na esteira desse percurso, outras unidades da UFJF se somaram a esse projeto, tais como o Departamento de Ciências Sociais, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas (ICH); a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC); o Instituto de Artes e Design (IAD); o Departamento de Estatística, vinculado ao Instituto de Ciências Exatas (ICE); e a Faculdade de Economia (FACE), o que veio caracterizar o projeto por sua interdisciplinaridade e, igualmente, intersetorialidade. Dessa maneira, várias áreas do saber colocavam-se à disposição para refletir sobre a educação brasileira e colaborar com o intento de formar docentes e gestores para atuarem nas escolas, nas redes de ensino básico e na gestão das instituições de educação básica e superior.

Após um período de amadurecimento, essa proposta foi submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que aprovou a Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) em 2009 como o primeiro mestrado profissional da Área de Educação no país. Iniciava-se, então, o desafio de aprimorar a formação de profissionais que já estavam em exercício nos diversos locais do Brasil, desenvolvendo pesquisas com ênfase em problemas empíricos.

2 Objetivo

Nosso objetivo nesse relato é mostrar o papel do Núcleo de Dissertação na trajetória do Programa e na sua busca por levar a formação e desenvolver pesquisas com mestrandos que atuam ou atuavam nas redes de educação básica e na gestão educacional de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). O

Programa assumiu a responsabilidade de oferecer uma formação que busca levar ao discente um conhecimento da gestão orientado para a prática, fornecendo instrumental analítico para o enfrentamento dos problemas cotidianos e apresentando uma visão mais profunda da avaliação como política pública, o permite ao discente chegar às próprias conclusões sobre essa política e sobre as potencialidades de seu uso. É preparando o corpo discente para lidar com os dilemas da gestão e da avaliação no trabalho cotidiano que o Programa se compromete com sua missão de colaborar com a melhoria da qualidade da educação no país e com os potenciais desdobramentos dessa melhoria.

Como já destacado, o PPGP foi idealizado para ter um alcance nacional e, logo para sua primeira turma, estabeleceu convênios com as redes estaduais de Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro, redes municipais de Juiz de Fora e Belo Horizonte, além da própria UFJF e do Ministério da Educação (MEC), disponibilizando um total de 120 vagas entre as ofertadas por convênio e por ampla concorrência. Desde o início das atividades do PPGP, nos últimos 15 anos, o Programa organizou 13 turmas de mestrands, totalizando 1.525 dissertações defendidas.

Vale ressaltar o importante papel desempenhado pelo formato assumido pela dissertação, assim como o processo de orientação e acompanhamento de elaboração. Como um mestrado profissional, seu compromisso é com o desenvolvimento de conhecimentos associados às ações práticas dos profissionais da educação, de modo a permitir que esses atores ampliem seu repertório, analítico e prático, no que diz respeito às funções que exercem. Com isso, a dissertação não se apresenta nos mesmos moldes que aqueles observados para um mestrado acadêmico.

Com o objetivo de fornecer uma formação de excelência e ajustada às necessidades práticas de atores educacionais das diversas regiões do país em diálogo com o repertório teórico, o modelo presencial com a utilização de processos híbridos de ensino e aprendizagem mostrou ser o mais adequado para que o Programa pudesse cumprir sua missão. Tais processos baseiam-se em um conjunto integrado de atividades suportadas por metodologias participativas e por tecnologia educacional interativa, combinando, assim, ações presenciais com atividades remotas. Dessa forma, o curso alterna períodos mais concentrados em atividades remotas, realizadas de forma síncrona e monitorada, e períodos presenciais que ocorrem em Juiz de Fora no Campus da UFJF.

As atividades síncronas são variadas, envolvendo o uso de webconferências, seminários, leituras digitais, estudos de caso, orientações de pesquisas temáticas e chats. Todas as aulas síncronas são gravadas e disponibilizadas aos estudantes para acesso ao longo de todo o curso, a qualquer momento. As atividades assíncronas envolvem o uso de fóruns de discussão, wikis, podcasts, blogs, animações, vídeos, imagens, textos disponíveis na web, slides produzidos pelos professores e pela equipe de suporte, e-books, webquests e espaço na plataforma Moodle para a entrega e o compartilhamento de atividades. As atividades

assíncronas são complementares e, seguindo o previsto pela Instrução Normativa da Capes nº 2, de 3 dezembro de 2024 (CAPES, 2024), não são computadas como parte da carga horária didática.

O curso tem duração de 2 anos, com organização semestral. Atualmente, o curso possui uma carga horária total de 750 horas. Cada semestre é composto por 16 semanas de atividades remotas (que respondem a 8 quinzenas virtuais) e 3 semanas de atividades presenciais, o que corresponde, nas disciplinas de quatro créditos, a 60 horas de atividades: 45 horas de atividades remotas síncronas e 15 de atividades presenciais, realizadas nas dependências físicas do campus da UFJF e do CAEd/UFJF. As disciplinas de 1 crédito, com carga horária de 15 horas, têm atividades totalmente presenciais.

As atividades presenciais respondem por, aproximadamente, três meses de participação, com atividades em tempo integral. Durante esse período, os alunos participam de seminários e oficinas realizados com os professores e com pesquisadores por eles convidados, além de atividades culturais. Esse período é crucial para a realização de interações e trocas de experiências entre os alunos, formando uma comunidade de atores em todo o país em torno dos temas da gestão e da avaliação da educação.

As atividades remotas são realizadas por meio da plataforma Moodle e são organizadas em 4 períodos de 4 meses cada. As possibilidades criadas pela atual fase das tecnologias permitem o compartilhamento de recursos multimídia que aproximam professores e alunos que estão fisicamente afastados.

No Programa, a dissertação é organizada para que, ao final do processo de reflexão e escrita, desague no desenho de um Plano de Ação Educacional (PAE). O PAE consiste na proposição de ações para o enfrentamento de problemas relativos ao contexto profissional do discente, identificados por ele ao longo da pesquisa. Diante disso, a dissertação possui uma estrutura com três enfoques, representados por três capítulos. O primeiro apresenta ao leitor o caso, ou seja, o contexto a ser estudado, no qual os problemas estão inseridos. O segundo capítulo é dedicado à análise do problema, espaço para o debate com a teoria especializada, além da contraposição de experiências semelhantes em realidades distintas. O terceiro capítulo se dedica a apresentar um plano de intervenção que visa à resolução do problema diagnosticado no primeiro capítulo. Esse formato de dissertação é crucial para que o Programa atinja um dos seus principais objetivos, o de fornecer uma formação articulada com as necessidades reais dos atores educacionais. Assim, as disciplinas de dissertação são organizadas para que essa estrutura seja executada pelo aluno.

Na disciplina Dissertação I, o discente é conduzido à construção de seu caso. Para tanto, ele deve desenvolver o seu olhar. Ao final dessa disciplina, o caso deve estar bem delineado e descrito, com base em evidências claras e versando sobre um problema empírico, relacionado às ações da gestão.

A dissertação, descritiva e analítica, é desenvolvida ao longo da disciplina de Dissertação II. O semestre se encerra com as bancas de qualificação. Na

sequência, os discentes cursam Dissertação III, no âmbito da qual são feitos os ajustes sugeridos pela banca de qualificação e é desenvolvido o plano de ação.

Para que as dissertações, de um número tão significativo de alunos sejam desenvolvidas tempestivamente e com qualidade, além do trabalho dos professores, destacamos a atuação da equipe do Núcleo de Dissertação, espaço dedicado ao acompanhamento do desenvolvimento da pesquisa, desde sua concepção, até à defesa da dissertação, em acompanhamento aos mestrandos e seus orientadores. Os profissionais que atuam nesse Núcleo são mestres, doutorandos e doutores, com formação acadêmica em estreita articulação com as linhas de pesquisa do PPGP e, ainda, com as grandes áreas com as quais os professores do Programa se vinculam.

3 Método

A atuação dessa equipe, que hoje conta com 16 pessoas, garante uma orientação pormenorizada e tempestiva, visto que orientadores e os assistentes atuam em conjunto, estabelecendo os encaminhamentos e supervisionando as ações da pesquisa e da escrita da dissertação. Cada discente conta, pelo menos, com duas leituras distintas de seu trabalho, representando olhares diversos sobre sua narrativa (dos professores orientadores e dos profissionais do Núcleo). Para o desenvolvimento das dissertações, os alunos contam com a equipe de orientação, composta por um professor doutor (o orientador), um suporte de orientação, denominação dada a esse profissional que atua no Núcleo de Dissertação, e que deve ter como titulação mínima o mestrado, sendo o profissional responsável por garantir o padrão propositivo das dissertações.

A interação entre esses dois sujeitos gera uma identidade própria aos Planos de Ação Educacional (PAE), além de ampliar as possibilidades de uma abordagem transdisciplinar, uma vez que as equipes são formadas, via de regra, por profissionais de áreas distintas do conhecimento e que, além disso, estabelecem uma dinâmica de trabalho que valoriza o trabalho em grupo. Na dinâmica de atuação há uma distribuição de alunos entre os membros da equipe que se responsabilizam por estabelecer o diálogo com o orientador e manter leituras e reuniões regulares. Essa ação individual é equilibrada por um momento semanal em que questões gerais e problemas recorrentes são debatidos entre os membros do Núcleo e a sua coordenação, assim como especificidades de algumas pesquisas, e também pela organização de equipes internas de apoio que fazem atividades coletivas com a presença ou não dos mestrandos e dos orientadores para pensar coletivamente as pesquisas.

É papel dessa equipe, ainda, garantir o diálogo permanente com o aluno, seja por meio de reuniões presenciais ou remotas, mas principalmente, através da leitura quinzenal de textos produzidos pelos mestrandos. Essa construção contínua

e monitorada dos textos tem sido eficiente principalmente para aqueles alunos que estavam há muitos anos distantes da experiência acadêmica.

A interação entre os mestrandos e a equipe de orientação se dá durante o período letivo, via Plataforma Moodle. Na divisão dos trabalhos, o suporte de orientação vivencia com maior frequência a interação nesse espaço, servindo de ponte entre o orientador e seus orientandos.

Durante o período presencial, os alunos se reúnem com suas equipes e orientadores e estabelecem metas e objetivos de pesquisa e escrita para o período que estarão em suas cidades de origem. Nesses períodos, ocorrem reuniões com a equipe de orientação e atividades coletivas de pesquisa em grupos. Ao longo dos semestres, a função da equipe de orientação é acompanhar o desenvolvimento da pesquisa e, por conseguinte, a escrita da dissertação. Sendo assim, todas as versões dos textos são lidas pelos suportes de orientação, com a adição da leitura do orientador em momentos-chave, quando a escrita já está mais madura, ou quando alguns obstáculos teórico-metodológicos se colocam. A correção, as sugestões e os comentários feitos nos trabalhos dos mestrandos são realizados pelos membros das equipes, através da ferramenta revisão do Word, programa do Windows. Essa estrutura de trabalho permanece inovadora e diferenciada e seus efeitos podem ser sentidos na qualidade das dissertações defendidas.

4 Resultados e Discussão

Nesse contexto, os membros da equipe de orientação alternam funções já estabelecidas na Educação a Distância (EaD), a saber: professor, tutor e mentor. Todos atuam na mediação pedagógica (Cruz; Lima; Padilha, 2009) ao contribuírem para a aplicação dos conhecimentos mobilizados e trabalhados nas disciplinas e nas leituras indicadas em suas dissertações. Além disso, o papel de facilitador da rotina de estudos e escrita dos alunos, bem como seu papel na manutenção do foco dos mestrandos, aproxima os membros da equipe da função de mentores, fator que está intimamente ligado ao sucesso acadêmico (Janasz; Ensher; Heun, 2008). Alguns recortes presentes nos agradecimentos das dissertações reforçam esses argumentos:

Ao suporte de orientação Prof. Dr. Daniel Eveling da Silva, pela paciência, apoio e incentivo constantes com os quais acompanhou o desenvolvimento deste estudo e por me ajudar a superar obstáculos, quando esses pareciam intransponíveis, ao longo de todo o percurso de elaboração do presente trabalho;

À suporte de orientação, Prof.^a Dr.^a Mônica da Motta Salles Barreto, por suas contribuições para a finalização desta pesquisa (Rodrigues, 2022, agradecimentos).

Agradecimentos especiais à suporte de orientação Mayanna Auxiliadora, gratidão por tudo! Da sorte de ter assistido a uma

intervenção sua de orientação ao seu entusiasmo em me ajudar com meus “casos não divulgáveis” até a definição de algo apresentável. Foram um milhão de leituras, revisões sem fim, a paciência, a coordenação dos pensamentos no texto, as dicas, os sustos, a parceria, os conselhos e a presença constante em todos os canais de estudo/comunicação. Incrível sua atuação nesse percurso. Afeto, escuta, cuidado e interlocução acadêmica. Ganhei muito ao seu lado (Lima, 2017, agradecimentos).

Agradeço imensamente a minha suporte de orientação, Diovana Paula de Jesus Bertolotti, pela paciência e competência com que conduziu as orientações, sem as quais este trabalho não se realizaria. Muito obrigada! (Rivera, 2017, agradecimentos).

A menção à constante presença dos suportes de orientação exhibe a importância da atuação da equipe para a rotina de estudos e pesquisa dos mestrandos que em sua grande maioria seguem atuando, em dupla jornada, nas redes de educação básica ou na gestão de órgãos federais, em média 40 horas por semana. Outro ponto que se evidencia é a colaboração na superação de obstáculos que se relaciona ao processo de formação do pesquisador que precisa debruçar sobre incongruências em seus dados, ou com a necessidade de mudanças de estratégias na obtenção de informações. Esse cenário de novidade se coloca como desafiador aos mestrandos, mas a proximidade com alguém com experiência acumulada em pesquisa e na escrita acadêmica faz com que as tomadas de decisão sejam debatidas e amadurecidas antes de efetivadas.

Outras evidências trazidas por agradecimentos em trabalhos de dissertação:

Não posso deixar de agradecer às ASAS, Luísa e Marina, pela paciência, dedicação e orientações, mesmo à distância estiveram sempre à disposição, seus ensinamentos e constante motivação foram essenciais à conclusão da dissertação (Diogo, 2022, agradecimentos).

Nesse trecho, além da ênfase na paciência e na dedicação, a menção ao fato de as orientações serem à distância, fator que por muitas vezes poderia fazer com que a escrita se tornasse ainda mais solitária, é ressignificada com o acompanhamento sistemático da equipe. Outro trecho que exhibe reconhecimento pelo trabalho da equipe: “À minha agente de suporte acadêmico, Amélia Gabriela Thamer Miranda Ramos, por sua dedicação incansável, valiosas contribuições e disponibilidade durante todo o processo de escrita da dissertação” (Esther, 2022, agradecimentos). Novamente o destaque para a dedicação e para a disponibilidade que marcam o diálogo contínuo construído pela equipe ao longo da trajetória de 24 meses do aluno.

Essa dinâmica de presença e apoio acontece, ainda, de maneira transdisciplinar, valorizando, portanto, as especificidades de cada membro para garantir um melhor resultado geral, ou nas palavras de Iribarry (2003, p. 484):

“Na transdisciplinaridade, a descrição geral envolve uma coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas em um sistema de ensino inovado, sobre a base de uma axiomática geral”.

As três áreas do conhecimento mais recorrentes entre os professores orientadores – Educação, Ciências Sociais e Administração – também são representadas dentre membros do suporte e assistentes de orientação, mas dentre esses também se encontram acadêmicos formados nos cursos de Geografia, História, Psicologia, Direito, Letras, Comunicação e Educação Física, que conseguem relacionar e transitar com seus conhecimentos de forma complementar às linhas de pesquisa do Programa.

Segundo Iribarry (2003, p. 486), “o desafio da transdisciplinaridade é gerar uma civilização, em escala planetária, movida pela força de um diálogo intercultural”. No caso específico da orientação institucional, em que o Plano de Ação Educacional é constituído em três grandes partes: apresentação de um caso de gestão, análise do caso de gestão e proposta para modificar/melhorar e/ou alterar o caso, podemos entender que as três áreas – Educação, Ciências Sociais e Administração –, podem contribuir mais especificamente em cada momento da escrita do Plano de Ação, visto que percebemos o pesquisador da educação, o licenciado como aquele que identifica o caso e/ou problema, o cientista social como alguém especializado em analisar problemas e o administrador como o profissional voltado para a prática, almejando, portanto, resolver o problema. Ao aproximarmos os três profissionais de cada área e formarmos uma única equipe de orientação, é possível criar um diálogo que contribua de maneira efetiva em todos os momentos da orientação dos trabalhos dos alunos.

5 Considerações finais

Ao longo deste relato, buscamos apresentar a trajetória de 15 anos do Núcleo de Dissertação como uma iniciativa inovadora, tanto por seu caráter pedagógico quanto de gestão, sendo indissociável do sucesso do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP) da UFJF. A experiência aqui descrita demonstra que a criação de uma estrutura de suporte interdisciplinar e sistematizada foi uma resposta estratégica e rápida aos desafios impostos por um mestrado profissional de alcance nacional, com um número expressivo de discentes atuantes na docência e na gestão educacional.

Os resultados, evidenciados tanto pela qualidade e pelo volume de dissertações defendidas quanto pelos depoimentos dos egressos, corroboram que o modelo de orientação adotado transcende o tradicional acompanhamento de pesquisas de escritas acadêmicas. A equipe do Núcleo, ao atuar em parceria com os professores orientadores, assume papéis de mediação pedagógica, tutoria e mentoria, oferecendo um suporte atento e contínuo que se mostra fundamental

para alunos-profissionais, muitos dos quais, em função do exercício da docência e da gestão escolar, encontram-se distantes da cultura acadêmica. Essa presença constante e o monitoramento da escrita combatem o isolamento entre mestrandos, orientadores e a própria UFJF, especialmente no formato híbrido do curso, e auxiliam na superação de obstáculos teórico-metodológicos.

Destacamos, ainda, o caráter transdisciplinar como um dos pilares da potência do Núcleo. A articulação de saberes de áreas como Educação, Ciências Sociais, Administração e outras enriquece a análise dos problemas de gestão e qualifica a elaboração do Plano de Ação Educacional (PAE), produto final da dissertação e principal elo entre a pesquisa e a intervenção na realidade profissional dos mestrandos.

Em suma, a experiência do Núcleo de Dissertação consolida-se como um modelo de sucesso na orientação em larga escala, demonstrando que o investimento institucional em equipes de apoio qualificadas é um caminho viável e eficaz para garantir a excelência na pós-graduação profissional *stricto sensu*. Mais do que um suporte, o Núcleo se afirmou como um dispositivo formativo essencial que potencializa a missão do Programa: formar docentes e gestores capazes de analisar criticamente seus contextos e propor ações transformadoras para a educação pública brasileira. Sugerimos que futuras pesquisas possam aprofundar o impacto a longo prazo dos PAEs desenvolvidos sob essa estrutura, bem como explorar a percepção dos próprios orientadores e membros da equipe sobre esse arranjo colaborativo de orientação. Como desafio à manutenção dessa experiência, destacamos a necessidade de contínua formação de profissionais para atuarem no Núcleo, considerando que a rotatividade de especialistas para esse trabalho faz com que haja a necessidade de constante formação.

Referências

CAPES. **Instrução Normativa nº 2, de 3 dezembro de 2024**. Estabelece diretrizes gerais para a implementação de processos híbridos de ensino e aprendizagem na Pós-Graduação *stricto sensu* presencial. Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p. 83, 9 dez. 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=16843#anchor>. Acesso em: 10 out. 2025.

CRUZ, F. A.; LIMA, T. N.; PADILHA, M. A. S. A visão de alunos sobre o conceito de Educação a Distância e a possibilidade de autonomia e interatividade no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). In: **SIMPÓSIO DA ABCIBER III**, 2009, São Paulo. Anais [...] São Paulo: ABCiber, 2009.

DIOGO, E. V. **Uso de dados educacionais do Spaece pelos professores de Matemática da EEM Francisco de Almeida Monte da cidade de Alcântaras-**

CE: caminhos para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Juiz de Fora, 2022. Disponível em: https://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2025/02/Dissertacao_Edgleison-Vasconcelos-Diogo_Versao-final.pdf. Acesso em: 10 out. 2025.

ESTHER, R. G. **Sistemas de Informação para Gestão Patrimonial de Entidades Públicas:** a utilização do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica na Universidade Federal de Juiz de Fora. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Juiz de Fora, 2022. Disponível em: <https://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2025/02/Texto-Ronaldo-Gazolla-Esther-2022-03-25-final-revisada-apos-banca.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/fwBNt6pKWJKTdYrCkxHjPdQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2025.

IRIBARRY, I. N. Aproximações sobre a Transdisciplinaridade: Algumas Linhas Históricas, Fundamentos e Princípios Aplicados ao Trabalho de Equipe. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 483-490, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/D4YgwJqvQh495Lgd6JGSHLz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2025.

JANASZ, S. C., ENSHER, E. A., HEUN, C. Virtual relationships and real benefits: using e-mentoring to connect business students with practicing managers. **Mentoring & Tutoring: Partnership in Learning**, New York, v. 16, n. 4, p. 394-411, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/249042089_Virtual_relationships_and_real_benefits_Using_e-mentoring_to_connect_business_students_with_practicing_managers. Acesso em: 10 out. 2025.

LIMA, P. V. B. **A implementação e a operacionalização do Ensino Médio Regular Noturno nas escolas da rede estadual de Minas Gerais.** 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, Centro de Políticas

Públicas e Avaliação da Educação, Juiz de Fora, 2017. Disponível em: https://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2025/02/PERLA-VILMA-BARBOSA-LIMA_REVISADO.pdf. Acesso em: 10 out. 2025.

OLIVEIRA, A. R.; SOUZA E SILVA, C. M. C. Reformas na educação profissional brasileira na década de 1990: consenso e hegemonia. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v.28, n. 67, p. 169-191, jan.-abr. 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/repub/v28n67/2238-2097-repub-28-67-169.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

RIVERA, T. P. B. **A implementação da proposta pedagógica e curricular do componente Metodologia do Estudo das Escolas Estaduais de Tempo Integral em Manaus**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Juiz de Fora, 2017. Disponível em: <https://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2025/02/TATIANA-DEL-PILAR-BARROS-RIVERA.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

RODRIGUES, R. A. **Impactos do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaace) na Educação Matemática: a apropriação pedagógica dos resultados na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Tristão Filho**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Juiz de Fora, 2022. Disponível em: <https://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2025/02/Rene-de-Aquino-Rodrigues.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

Submetido em: 12/10/25

Aprovado em: 20/10/25